



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
LABORATÓRIO DE FISIOLOGIA DA REPRODUÇÃO**

**RAÇAS OVINAS DE IMPORTÂNCIA NO
BRASIL**

Disciplina: Exterior e raças
Prof. Mauricio van Tilburg

OVINOS

- ✘ A espécie ovina tem diversas aptidões logo, suas raças são divididas no mesmo sentido. (Aptidão para lã, carne, pele, leite e dupla aptidão)
- ✘ No mundo, há de 800 a mil raças de ovinos. Alguns autores citam cerca de 1400.
- ✘ Descrever-se-á, aqui, as mais utilizadas no Brasil.

Classe: *Mammalia*

Ordem: *Artiodactyla*

Subordem: *Ruminantia*

Família: *Bovidae*

Subfamília: *Caprinae*

Espécie: *Ovis aries*

MERINO AUSTRALIANO



MERINO AUSTRALIANO

- ✘ Na formação do Merino Australiano, contribuíram ascendentes espanhóis (25%), americanos tipo Vermont (40%), alemães Eleitoral e Negretti (30%) e o francês Rambouillet (5%) (ALZUGARAY & ALZUGARAY, 1986).
- ✘ Adapta-se perfeitamente às condições de alta temperatura e vegetação pobre, em vista de seu pequeno porte e velo muito fino e denso, que funciona como verdadeiro isolante térmico. Não tolera, todavia, por razões óbvias, excessiva presença de umidade.
- ✘ Em termos teóricos, teria 70% de potencial para produzir lã e 30 % para carne. A lã atinge, via de regra, as classes merina e amerinada (SIQUEIRA, 1990).



MERINO AUSTRALIANO

- ✘ Sua lã é absorvida quase totalmente pelo comércio de têxtil e é caracterizada pela altíssima qualidade. O velo produzido é pesado, macio, de coloração branca com um diâmetro médio da fibra de 20-22 microns (SÁ & OTTO DE SÁ, s.d.).
- ✘ Em menos de 50 anos de seleção, os criadores conseguiram dobrar o peso dos velos, atualmente não havendo em lugar algum uma lã tão comprida e fina como a do Merino Australiano (ALZUGARAY & ALZUGARAY, 1986).



MERINO AUSTRALIANO

- ✘ O tipo atual é um ovino de grande produção, rendimento econômico, bem adaptado às condições naturais e ao sistema de exploração extensiva, com um velo de muito peso, e com uma lã extraordinariamente uniforme em finura e comprimento, de cor branca e suavidade ao tato. O comprimento da mecha foi sem dúvida o fator determinante do aumento do peso em lã do Merino Australiano (SÁ & OTTO DE SÁ, s.d.).
- ✘ Suas mucosas devem ser rosadas não se admitindo manchas escuras, assim como os cascos são claros.



IDEAL OU POLIWARTH



IDEAL OU POLIWARTH

- ✘ Esta raça foi desenvolvida na Austrália e possui em sua formação $\frac{3}{4}$ de sangue Merino Australiano (lã fina) e $\frac{1}{4}$ de sangue Lincoln (raça de grande porte e lã grossa).
- ✘ É uma raça com excelente capacidade para produção de lã de alta qualidade.
- ✘ Produz um velo branco, macio e com diâmetro de 22 a 25 microns, que corresponde a classificação comercial de Prima A e Prima B.
- ✘ Suas mechas têm um comprimento de 9 a 12 cm e tem um rendimento de 60 a 64% após a lavagem.



IDEAL OU POLIWARTH

- ✘ O alto grau de sangue Merino conservou na raça Ideal a grande adaptabilidade às condições menos favoráveis de meio ambiente, como solos mais fracos e temperaturas elevadas, desde que a taxa e umidade relativa do ar sejam baixas (SIQUEIRA, 1990).
- ✘ A raça produz carcaças de desenvolvimento satisfatório e tem potencial teórico de 60% para produção de lã e 40% para produção de carne podendo, por isso, ser classificada como raça de dupla aptidão.
- ✘ Seus cascos são brancos tolerando-se estrias negras, da mesma forma o focinho rosado admite pequenas manchas escuras.



CORRIEDALE



CORRIEDALE

- ✘ A raça Corriedale também é formada, na Nova Zelândia, pelo cruzamento das raças Merino e Lincoln, porém na proporção de 1:1, ou seja, 50% de cada.
- ✘ Desse cruzamento nasceu um ovino rústico, capaz de sobreviver em pastagens naturais, com carne bem mais saborosa que a do Lincoln e com uma lã muito típica, de uniformidade 12 extraordinária e boa aceitação comercial, segundo ALZUGARAY & ALZUGARAY (1986).
- ✘ Raça mista.



CORRIEDALE

- ✘ Essa raça tem, devido à sua origem, 50% de potencial para produzir lã e 50% para carne, o que, somada a boa adaptabilidade a climas adversos, torna-a a raça mais popular depois do Merino no mundo e uma das mais numerosas no Rio Grande do Sul.
- ✘ Produz carcaças de qualidade e um velo volumoso, segundo CASTILLO (s.d.), com mechas quadradas de lã semilustrosa e sem pontas, medindo entre 10 e 17 cm, de comprimento, com espessura média de 27 a 32 microns.
- ✘ Sua lã é denominada “cruza fina”, correspondente à classificação de “Prima B”, “Cruza 1” e “Cruza 2”. Seu velo pesa de 4,5 a 7,7 Kg e tem um rendimento de 50 a 60%, de acordo com SÁ & OTTO DE SÁ (s.d.).



CORRIEDALE

- ✘ Seus cascos são escuros, preferencialmente negros e suas narinas também, porém não totalmente pretos, denotando pigmentações ancestrais: róseo no Merino e preta no Lincoln.



ROMNEY MARSH



ROMNEY MARSH

- ✘ Esta raça é originária do Condado de Kent, sul da Inglaterra.
- ✘ No seu nome está sua principal característica, “marsh”, em inglês, significa pântano e é justamente a característica de sua região de origem, dando ótima adaptabilidade a solos úmidos e baixos, sendo bem mais resistentes que outras raças à podridão de casco e à verminose.
- ✘ Seu velo também permanece, mesmo em condições adversas para a produção de lã, segundo SÁ & OTTO DE SÁ (s.d.).



ROMNEY MARSH

- ✘ Segundo CASTILLO (s.d.), apresenta teoricamente 40% de potencial para a produção de lã e 60% para carne.
- ✘ A carne é saborosa possuindo pouca quantidade de sebo e rendimento regular. É um animal compacto, assumindo uma figura retangular, com bastante profundidade.
- ✘ O lombo e o dorso são fortes e bem cobertos de carne.



ROMNEY MARSH

- ✘ O velo do Romney é único, diferente de outras raças ovinas.
- ✘ É um velo fechado, com ausência de outras fibras entre as mechas de lã.
- ✘ A uniformidade das ondulações também é típica da raça.
- ✘ Tem o diâmetro da fibra mais fina de todas as raças de lã longa, que é de 31 a 38 microns.
- ✘ Os velos das ovelhas adultas pesam em média 3,6 a 5,4 Kg (SÁ & OTTO DE SÁ, s.d.).
- ✘ Seus cascos são negros.



ILE DE FRANCE



ILE DE FRANCE

- ✘ A raça foi desenvolvida na província francesa Ile de France, a partir do cruzamento de Dishley (Leicester) ingleses com Merinos Rambouillet (ALZUGARAY & ALZUGARAY, 1986).
- ✘ É uma raça produtora de carne que apresenta animais com bom desenvolvimento de massa muscular nas regiões nobres (pernil, lombo e paleta), cordeiros bastante precoces, apresentando ótimo ganho de peso, o que propicia a obtenção de carcaças de boa qualidade.



ILE DE FRANCE

- ✘ O peso médio do velo é de 4 a 6 Kg, com um comprimento de mecha de 7 a 8 cm (SÁ & OTTO DE SÁ, s.d.). O velo cobre o corpo por inteiro, desde a cabeça até os cascos. Sua lã é untuosa e amarelada. Seus cascos devem ser brancos, mucosas nasais, lábios e pálpebras, rosadas.



TEXEL



TEXEL

- ✘ Originária da ilha de Texel na Holanda. A raça destaca-se pela sua fertilidade, maturidade precoce e rápido ganho de peso.
- ✘ A característica mais marcante da raça Texel é o notável desenvolvimento muscular.
- ✘ A área de olho de lombo é superior a dos animais de cara preta.
- ✘ O pernil é bem desenvolvido e a carcaça possui menor deposição de gordura.
- ✘ Entretanto, os 14 cordeiros têm um crescimento mais lento do que os cordeiros de “cara preta”, embora sua eficiência alimentar seja melhor (SÁ & OTTO DE SÁ, s.d.).
- ✘ É um animal compacto, lembrando um paralelepípedo.

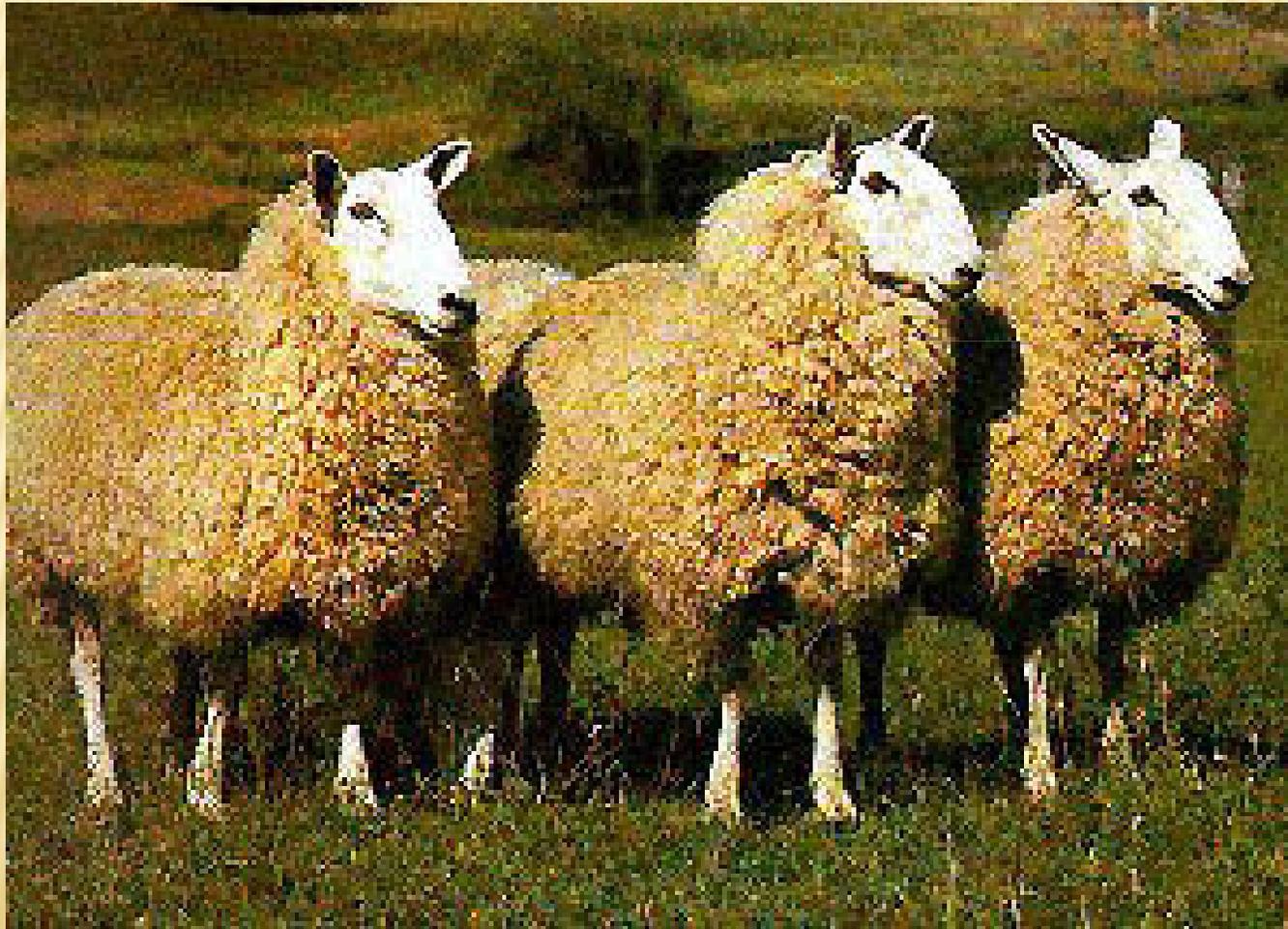


TEXEL

- ✘ Seu velo é de pouca extensão, pesando de 3,5 a 5,5 Kg, segundo CASTILLO (s.d.).
- ✘ Sua lã é branca com uma graxa um pouco cremosa, apresentando rendimento médio de 60%. Suas narinas e cascos são inteiramente pretos.



BORDER LEICESTER



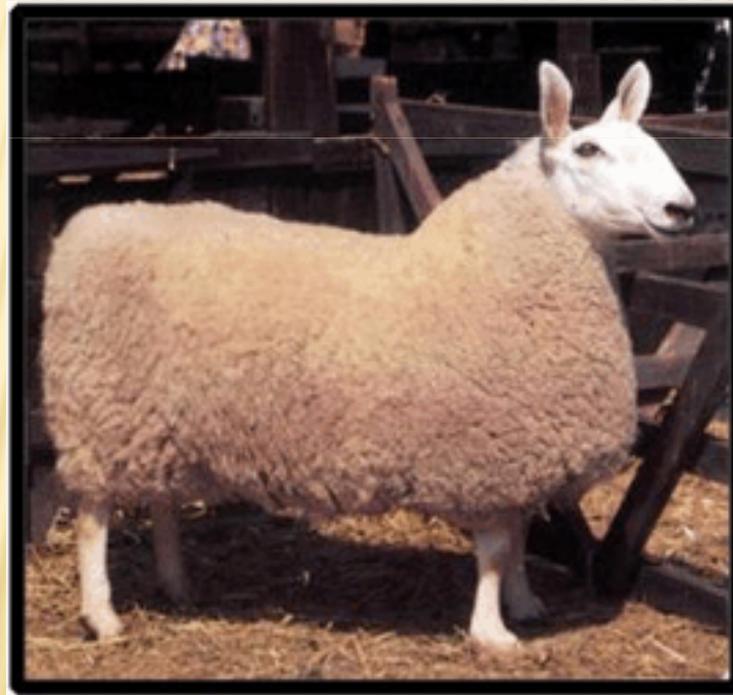
BORDER LEICESTER

- ✘ A raça foi criada no norte da Inglaterra, provavelmente cruzando-se carneiros Leicester com ovelhas Tesswater. Embora, alguns acreditem que foi utilizado, também, sangue de Cheviot.
- ✘ O peso de velo das fêmeas adultas varia de 3,5 a 6 Kg com um rendimento de 65 a 80%.
- ✘ O comprimento varia de 12,5 a 25 cm com um diâmetro de 30,0 a 38,5 microns, segundo SÁ & OTTO DE SÁ (s.d.). Suas mechas têm pouca densidade e suas ondulações são bastante largas.



BORDER LEICESTER

- ✘ São animais produtores de carne e indicados para cruzamentos que visem o abate de cordeiros (CASTILLO, s.d.).
- ✘ Possuem os cascos escuros.



POLL DORSET



POLL DORSET

- ✘ Originária do sul da Inglaterra, caracterizando um ovino de tamanho médio a grande, de constituição robusta, evidenciando vigor.
- ✘ Produz uma ótima carcaça, com gordura muito reduzida. Destaca-se para a produção de carne, produzindo bem no sistema extensivo e semi-intensivo (CASTILLO, s.d.).
- ✘ O velo se apresenta em pouca extensão, deixando completamente sem lã a cabeça e os membros dos joelhos para baixo. A lã é branca com uma graxa um pouco cremosa (CASTILLO, s.d.).
- ✘ Seus cascos são pretos.



HAMPSHIRE DOWN



HAMPSHIRE DOWN

- ✘ Os ovinos Hampshire adquiriram seu nome do condado agrícola de Hampshire, no sul da Inglaterra, onde foram desenvolvidos.
- ✘ O Hampshire Down evoluiu da mistura de diferentes raças ovinas existentes nesta região, tais como o Old Hampshire, Berkshire Knot, Willshire Horn e Southdown (SÁ & OTTO DE SÁ, s.d.).



HAMPSHIRE DOWN

- ✘ Os Hampshire, pertencentes ao grupo dos “caras negras”, são rústicos, resistentes ao frio, vivendo bem tanto em regiões montanhosas, como em terrenos baixos e úmidos.
- ✘ Muito sociáveis, andam em rebanhos gregários. Em geral, a fêmea dá apenas uma cria, sendo raro os partos duplos (ALZUGARAY & ALZUGARAY, 1986).
- ✘ O Hampshire, segundo SÁ & OTTO DE SÁ (s.d.), é notado por seu crescimento rápido e sua conversão alimentar, transformando eficientemente forragem em carne.
- ✘ Possui o lombo reto e cheio e os quartos fortes e bem recobertos de carne, segundo CASTILLO (s.d.).



HAMPSHIRE DOWN

- ✘ O velo das ovelhas adultas pesa em média 2,7 a 4,5 Kg com um diâmetro de fibra de 25,0 a 33,0 microns. O comprimento da mecha varia de 5 a 9 cm.
- ✘ O rendimento é de 50 a 62%. A raça tem aptidão para a produção de carne, sendo seu velo de baixa qualidade por causa das fibras pretas no meio da lã.
- ✘ Possui o nariz, a boca e os cascos negros.



SUFFOLK



SUFFOLK

- ✘ Também pertencente ao grupo dos “cara negra”, esta raça foi obtida através do cruzamento de ovelhas da antiga raça Norffolk com carneiros Southdown (ALZUGARAY & ALZUGARAY, 1986). Foi desenvolvida na região sudeste da Inglaterra.
- ✘ A raça Suffolk possui grande precocidade e resistência, sendo de fácil engorda e produzindo uma carcaça magra e sem gordura (ALZUGARAY & ALZUGARAY, 1986).



SUFFOLK

- ✘ Seu dorso, lombo e garupa são bem musculosos. É um animal bastante precoce, produzindo carcaças magras e de boa qualidade.
- ✘ A lã apresenta baixa aceitação na indústria por apresentar pêlos negros no meio do velo (CASTILLO, s.d.).
- ✘ O peso do velo das ovelhas varia de 2,25 a 3,6 Kg, com um rendimento de 50 a 62%. A fibra tem um diâmetro de 25,5 a 33,0 microns. O comprimento da mecha varia de 5 a 5,75 cm (SÁ & OTTO DE SÁ, s.d.).
- ✘ As ovelhas são prolíferas e boas mães, amamentando bem os filhotes de partos duplos (ALZUGARAY & ALZUGARAY, 1986).
- ✘ Seus cascos são fortes e pretos.



SANTA INÊS



SANTA INÊS

- ✘ A Santa Inês é uma raça deslanada encontrada no Brasil. Surgiu do cruzamento das raças Morada Nova, Crioula e Bergamácia. Foi selecionada para total ausência de lã (SÁ & OTTO DE SÁ, s.d.).
- ✘ O Santa Inês é um ovino de grande porte, produzindo boas carcaças e peles fortes e resistentes. As fêmeas são ótimas criadeiras, parindo cordeiros vigorosos com freqüentes partos duplos e apresentando excelente capacidade leiteira (CARVALHO *et al.*, s.d.).



SANTA INÊS

- ✘ É a raça que apresenta maior demanda no Estado de São Paulo, atualmente, devido a sua produção de carne e não estacionalidade reprodutiva.
- ✘ Apresenta mucosas oculares, nasais e oral, assim como os cascos devendo ser pigmentados, exceto na variedade de cor branca.



SOMALIS



SOMALIS

- ✘ Origem da Ásia Central. Adaptada aos estados do Nordeste brasileiro e ao Brasil Central.
- ✘ Aptidão para a produção de pele e carne.
- ✘ É do grupo de ovino com cauda gorda, reserva de gordura.
- ✘ Animais rústicos, de porte médio e deslanados.



SOMALIS

- ✘ Cabeça e pescoço negro, admitindo-se também a tonalidade parda.
- ✘ Ovinos desembarcados no Rio Grande do Norte, oriundos da África, de pelagem branca e de cabeça preta ou vermelha que, por virem em navios da Somália, denomina-se a raça de Somália, depois Somalis Brasileira, que mais tarde veio se saber ser animais da raça Cabeça Preta da Persa (Blackhead Persian), BARBOSA (2005).



DORPER



DORPER

- ✘ A raça Dorper foi desenvolvida para as regiões mais áridas do país, através do cruzamento da ovelha Blackhead Persian com o Dorset Horn que resultou no nascimento de alguns cordeiros Dorper totalmente brancos, na África do Sul, segundo SÁ & OTTO DE SÁ (s.d.). É uma raça nova, foi criada em 1930.
- ✘ A raça tem a cabeça preta (Dorper) ou branca (White Dorper) (SÁ & OTTO DE SÁ, s.d.).



© 1999 Oklahoma State University

Provided by Mr P J Cilliers

DORPER

- ✘ Apesar de serem produtores de carne, segundo CASTILLO (s.d.), são animais rústicos que apresentam exigências nutricionais não muito altas, quando comparados com outros animais produtores de carne.
- ✘ Além disso, mostram adaptabilidade, resistência, taxas de reprodução e crescimento excepcionais (alcançando 36 Kg em três ou quatro meses) e alta habilidade materna.
- ✘ Tem uma estação reprodutiva longa, portanto, a estacionalidade não é um fator limitante para a produção, podendo ter intervalo entre partos de oito meses.



DORPER

- ✘ O cordeiro Dorper cresce rapidamente e alcança um peso elevado no desmame.
- ✘ Este peso está associado com o potencial de crescimento inerente do cordeiro Dorper e com a sua habilidade de pastar precocemente, segundo SÁ & OTTO DE SÁ, (s.d.).
- ✘ Embora desenvolvido para criações extensivas, responde bem em condições intensivas de produção (SÁ & OTTO DE SÁ, s.d.).
- ✘ O Dorper é um ovino fácil de criar. Sua pele é coberta por uma mistura de pêlo e lã.
- ✘ A pele grossa protege os ovinos das condições climáticas adversas e é muito valorizada. No mercado é conhecida com o nome de Cape Glovers (SÁ & OTTO DE SÁ, s.d.).

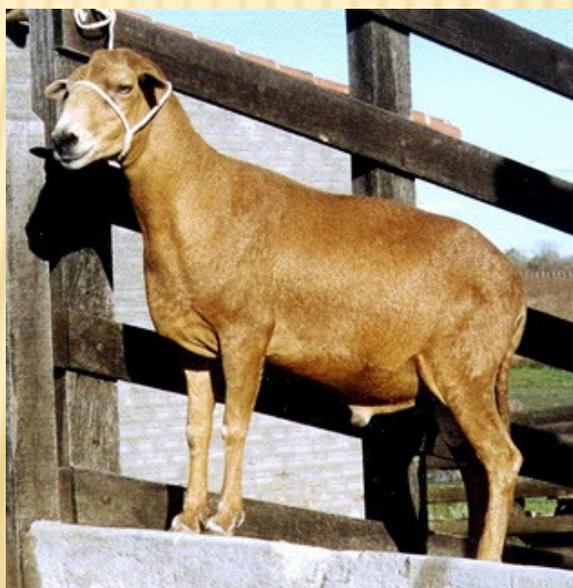


MORADA NOVA



MORADA NOVA

- ✘ Raça nativa do Nordeste brasileiro. Possivelmente é resultante da seleção natural e recombinação de fatores em ovinos bordaleiros e churros trazidos pelos colonizadores portugueses (CASTILLO, s.d.).
- ✘ Ambos os sexos não apresentam chifres. No Brasil, foi realizada a seleção dos indivíduos com pouca lã e, atualmente, a Morada Nova faz parte do grupo das raças deslanadas (SÁ & OTTO DE SÁ, s.d.).



MORADA NOVA

- ✘ Bastante rústicos, estes animais se adaptam às regiões mais áridas, desempenhando importantes funções sociais. Produzem carne e, principalmente, peles de ótima qualidade (CASTILLO, s.d.).
- ✘ A raça é pequena. Os animais adultos pesam em torno de 30 a 40 Kg, segundo SÁ & OTTO DE SÁ (s.d.).
- ✘ Seus cascos são escuros.



RABO LARGO



RABO LARGO

- ✘ A raça Rabo Largo tem esse nome devido ao depósito de gordura que se desenvolve na base da cauda. Esse depósito tem a função de reserva de energia, para os períodos de escassez de forragens.
- ✘ É encontrada no Nordeste do país, tendo se originado do cruzamento de animais da raça Crioula e animais deslanados, vindos da África, de cauda gorda.



RABO LARGO

- ✘ Ambos os sexos possuem chifres e podem apresentar as cores branca, malhada ou branca com a cabeça colorida.



KARAKUL



KARAKUL

- ✘ O Karakul é nativo da Ásia Central e tem o nome de uma vila chamada Karakul que se encontra no vale do Rio Amu Darja, Bokhara, oeste do Turquestão. Esta região de altitude elevada, tem uma vegetação típica de deserto e a disponibilidade de água é limitada.
- ✘ A condição dura de vida imposta para a raça fez com que ela se adaptasse a um ambiente adverso de criação e, até os dias atuais, ela é conhecida pela sua resistência e capacidade de sobrevivência (SÁ & OTTO DE SÁ, s.d.).
- ✘ Fazem parte do grupo de ovinos que armazenam gordura na base da cauda para serem utilizadas em períodos de escassez de alimento (SÁ & OTTO DE SÁ, s.d.).



KARAKUL

- ✘ É capaz de suportar desde os grandes calores até o frio intenso, dando-se bem em regiões de clima seco, terrenos arenosos e vegetação pobre.
- ✘ Apesar de produzir leite, carne e lã, a principal finalidade da raça está na exploração da finíssima pele de seus cordeiros, que nascem com uma lã bem negra, formando rolos firmes que se vão abrindo com a idade: com um mês, os rolos estão semi-abertos e aos seis meses formam mechas.
- ✘ A coloração também muda de negra para cinzenta aos três anos; e aos sete anos torna-se branca-acinzentada.



KARAKUL

- ✘ Devido às mudanças nos vários estágios de vida, as peles valorizadas comercialmente são as dos cordeiros neonatos, extraídos das ovelhas de prenhez adiantada, chamada de “Breitschwanzs”.
- ✘ Em segundo lugar classifica-se a pele “Astracan”, obtida de cordeiros sacrificados logo após o nascimento.
- ✘ E por último está tipo “Persiana” proveniente de cordeiros que vivem de 12 a 25 dias (ALZUGARAY & ALZUGARAY, 1986).
- ✘ São difíceis de serem conduzidos. Provavelmente, eles irão se dispersar ou enfrentar um cão pastor que tente agrupá-los (SÁ & OTTO DE SÁ, s.d.).
- ✘ São de porte médio pesando, as ovelhas, em média 50 Kg e os machos, de 70 a 75 Kg.
- ✘ Tem os cascos negros.



BERGAMÁCIA



BERGAMÁCIA

- ✘ Trazida da Itália, esta raça é proveniente (remotamente) de ovinos sudaneses.
- ✘ Sua fama deve-se ao seu leite empregado na fabricação do queijo Gorgonzola.
- ✘ Trata-se de um ovino rústico, muito andador, de grande robustez e pouco exigente na alimentação.
- ✘ As ovelhas sempre têm partos duplos e grande aptidão leiteira, produzindo 250 Kg de leite com 6% de gordura, em um período de lactação de seis meses.
- ✘ Os cordeiros engordam bem atingindo, já no primeiro mês, o peso de 12 Kg e com cerca de dois anos chegam a pesar de 130 a 140 Kg (ALZUGARAY & ALZUGARAY, 1986).
- ✘ São de grande porte, com altura média de 80 cm. As fêmeas pesam em média 75 Kg e os machos 120 Kg.



BERGAMÁCIA

- ✘ É uma raça fácil de ser manejada, devido ao seu temperamento dócil.
- ✘ Sua lã, de coloração branca e de espessura média, apresenta baixa qualidade e sua pele muitas vezes é exportada (CASTILLO, s.d.). Seu velo rende 3 Kg por tosquia.
- ✘ Seus cascos são negros e suas orelhas são bem compridas no sentido do focinho, principal característica da raça.



BERGAMÁCIA

- ✘ Recomenda-se a raça para a formação de pequenos rebanhos em fazendas mistas e também para melhorar os ovinos brasileiros quanto às produções de carne e leite.
- ✘ A preparação de queijos sofisticados na propriedade poderá tornar-se o objetivo principal, dada à valorização destes produtos no mercado (ALZUGARAY & ALZUGARAY, 1986).
- ✘ Sua carne tem sabor agradável, apesar da quantidade de sebo elevado.



LACAUNE



LACAUNE

- ✘ Originária do Maciço Central Francês, possui notáveis qualidades leiteiras. É uma raça mista, pois além da aptidão leiteira, devido ao seu grande porte e rápido crescimento, também é excelente produtor de carne (ALZUGARAY & ALZUGARAY, 1986).
- ✘ Seu leite apresenta 7,5% de gordura (média), sendo muito utilizado para fazer o queijo Roqueford (CASTILLO, s.d.).



LACAUNE

- ✘ É considerada uma das melhores raças ovinas para leite, pesando, as fêmeas 60 Kg em média e os machos, 90 Kg, segundo CASTILLO (s.d.).
- ✘ De acordo com CASTILLO (s.d.), esses animais apresentam pelagem clara, pouquíssima lã de velo, sem lã nas patas, barriga e cabeça.

